

BONA PRETIOSA: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA IGREJA EM PERNAMBUCO¹

E-mail:
galyndo@gmail.com
acacia.paula@ufpe.br

Acácia Maria Coutinho de Paula², Marcos Galindo Lima³

RESUMO

Propõe um programa de formação docente em LIBRAS para professores de uma escola de ensino fundamental do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Com intento diagnóstico do panorama da educação inclusiva protagonizado pelos professores, contexto infoeducacional da ação sugerida, realiza pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, implementada em três estratégias investigativas: bibliográfica, documental e campo. Como resultados preliminares, apresenta breve caracterização da formação docente em LIBRAS como elemento constituinte da mediação da informação para surdos. Por fim, destaca o papel essencial do professor como um dos principais agentes de informação para a educação inclusiva, sendo, portanto, legítimo o interesse com a formação docente para que o ensino tenha qualidade.

Palavras-chave: LIBRAS; formação docente; mediação da informação.

ABSTRACT

This study proposes a teacher training program in LIBRAS for teachers at an public elementary school at Juazeiro do Norte city, State of Ceará, Brazil. With the aim of diagnosing the panorama of inclusive education led by teachers, which is the infoeducational context of the suggested action, it carries out a qualitative descriptive research, implemented in three investigative strategies: bibliographic, documentary and field. As preliminary results, this article presents a brief description of teacher training in LIBRAS as a constituent element of information mediation for the deaf students. Finally, it highlights the essential role of the teacher as one of the information agents for inclusive education, therefore, the interest in teacher training is legitimate so that teaching has quality.

Keywords: LIBRAS; teacher training; information mediation.

¹ Pesquisa de Mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI/UFPE), aprovada em banca de qualificação no dia 30 de maio de 2023.

² Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI/UFPE).

³ Doutor em História pelo Departamento de Línguas e Cultura da América Latina da Leiden University Países Baixos (2004), mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1994) e bacharel em Biblioteconomia (1984), pela UFPE. É coordenador científico do Laboratório de Tecnologia do Conhecimento – Liber, onde desenvolve projetos da Rede Memorial de Pernambuco e Preservação da Memória Digital: um panorama brasileiro.

1 INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de preservar e prover o acesso aos registros produzidos pela Igreja em Pernambuco, a Arquidiocese de Olinda e Recife vem promovendo, desde 2011, a reestruturação de seu Arquivo Eclesiástico. Este trabalho resulta do esforço de uma equipe multidisciplinar que integra a Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Cultura, foi inicialmente coordenada pelo padre Rinaldo Pereira⁴, tendo como embasamento algumas cartas encíclicas⁵ de João Paulo II.

O acervo é constituído por conjuntos documentais de diversas tipologias: processos, livros, manuscritos, registros, escrituras, obras raras, correspondências, periódicos, objetos litúrgicos, cartografia, filatelia, fotografia, multimeios, indumentárias, relativos à origem, à fundação, ao crescimento, à história da Igreja Católica em Pernambuco. Estes registros cobrem três séculos de atuação da igreja católica em território brasileiro, e trazem informações relativas à organização e funcionamento da comunidade cristã e perpassa nessa linha, o Brasil colônia, império e república. Segundo Beck (2006, p.1), são comumente formados por documentos frágeis que necessitam de um plano de preservação.

As condições climáticas adversas, a fragilidade dos materiais de arquivo e ainda a indefinição de políticas para a salvaguarda dos acervos tornam a situação dos arquivos preocupante. Não só os documentos em papel ácido e quebradiço, mas também uma diversidade de fotografias, filmes, discos e registros magnéticos correm perigo. A preservação deveria em primeiro lugar concentrar esforços para reduzir ao máximo a velocidade de deterioração desses materiais, já condenados por seus constituintes internos a um tempo de uso muito breve. (Beck, 2006, p.1)

As informações guardadas neste acervo mostram que desde os primeiros momentos em terras brasileiras a Igreja dedicou-se ao testemunho de sua obra evangelizadora, caritativa e administrativa, custodiando informações das sagradas escrituras, doutrinas, testemunhos, atos, ou seja, toda documentação relativa ao governo espiritual e temporal.

Dada a grande importância que os arquivos eclesiais têm da história das Américas onde essa memória é recuperada a partir das colonizações, no qual religiosos acompanham essas expedições colonizadoras, existindo estudos científicos que comprovam essa importância, como o apresentado pela Fundação Histórica Tavera⁶.

A Fundação Histórica Tavera – FHT (2000), a partir de um estudo inédito, concluiu que os arquivos arcebispos e episcopais ibero-americanos conservam uma valiosa documentação, importante não apenas para o estudo da presença da Igreja na América, mas também para o estudo da sociedade, da economia e da cultura, o que justifica a relevância do trabalho em questão (Santos, 2007, p. 29).

O desenvolvimento e a sistematização de determinadas práticas utilizadas na Ciência da Informação para a conservação e o acesso a esses registros estabelecem diretrizes e parâmetros

⁴ Padre Rinaldo Pereira, primeiro Presidente da Comissão Arquidiocesana de Pastoral para Cultura na Arquidiocese de Olinda e Recife.

⁵ Carta encíclica é uma comunicação escrita papal, um documento pontifício, endereçados explicitamente aos Primazes, Patriarcas, Arcebispos, Bispos, Presbíteros e aos *Filhos e Filhas da Igreja*, os fiéis, isto é, a toda a Igreja Universal em comunhão com a Sé Apostólica; todavia, o círculo pode alargar-se para compreender todo o "homem de boa vontade".

⁶ Com sede em Madri, Espanha, a Fundação Histórica Tavera é uma instituição sem fins lucrativos que tem por missão desenvolver projetos e ações que concorram para o conhecimento da memória histórica dos países ibero-americanos

para as práticas profissionais relacionadas à memória – no caso, os documentos – e reconhecem a função social desempenhada por seus profissionais na sua preservação e divulgação.

O presente estudo se insere na linha de pesquisa “Memória da Informação Científica e Tecnológica”, e se enquadra na abordagem sobre o conhecimento histórico, científico e primário através da memória social e cultural encontrada em um fundo arquivístico de uma das igrejas mais antigas do Brasil.

O estudo deste fundo documental é de fundamental importância, pois a Igreja de São Cosme e Damião é a igreja edificada mais antiga do Brasil, fundada em 1535, ano em que Duarte Coelho desembarcou em Igarassu para tomar posse de suas terras doadas pela Coroa Portuguesa. Por fazer parte da memória, o tratamento dado a documentação eclesiástica precisa ser voltado à preservação e conservação, na perspectiva que a documentação e a informação nela contida estejam em condições adequadas de acesso e pesquisa.

Até o final do século XIX, a prática de registrar os principais estágios da vida do homem – o nascimento, casamento e morte dos cidadãos – bem como “a custódia do fundo resultante destes assentos eram atividades exclusivas da Igreja no Brasil.” (Santos, 2005, p.30). O conjunto documental da Igreja de São Cosme e Damião em seus registros materializa o testemunho da história dando significação a todos os homens que já estavam e os chegou a nossas terras, apresentado por seu contexto histórico e social.

A necessidade em deixar um patrimônio disponível e acessível à pesquisa surge com a ideia de preservação dos seus documentos através do estudo dos efeitos entrópicos, do clima, meio ambiente, das práticas laborais e seus efeitos sobre a conservação e a preservação da memória, que visa a difusão de um acervo rico e histórico. Um fundo documental de grande importância cultural, que traz o registro da nossa história com fontes primárias de informação, reforçando a ideia de que a preservação documental é condição para o acesso a informação, que serve de pesquisa para diversas áreas do conhecimento, um dos bens culturais mais importantes, dentre o vasto patrimônio documental arquivístico sob a tutela da Igreja. Para Santos (2005) o documento eclesiástico:

é o elemento comprovador da presença da Igreja no meio dos povos, concedendo a essa instituição, condições de se conhecer e de se fazer conhecer através dos registros seculares depositados nos fundos de informação arquivísticos. (Santos, 2005, p. 68).

A Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja, criada em 28 de maio de 1988 pelo Papa João Paulo II através da Constituição Apostólica *Pastor Bonus*⁷, criou cartas circulares sobre a importância dos bens culturais da igreja e da necessidade e urgência da inventariação e catalogação desse patrimônio, ressaltando que o patrimônio histórico da igreja é um bem cultural da humanidade, pois se trata de um testemunho histórico e social que precisa ser preservado e disponibilizado para a pesquisa. Para Berto (2012) as instituições eclesiásticas são detentoras de um patrimônio muitas vezes inédito, não explorado devido ao desconhecimento dos pesquisadores e, na maior parte das vezes, dos próprios administradores e responsáveis.

Nesse sentido, o projeto é a construção da memória da igreja através dos seus documentos históricos e das informações que ele possui e sua utilidade para sociedade, segundo Schellenberg (2006, p. 182) “um documento pode ser útil por vários motivos”. O valor de um documento contém devido ao testemunho que oferece da organização e funcionamento da

⁷Constituição criada por João Paulo II que instituiu um conjunto de reformas no processo de funcionamento no governo central da Igreja Católica, definindo papéis das secretarias, congregações, Conselhos Pontifícios, Comissões Pontifícias, tribunais e outros escritórios da Santa Sé.

administração pode ocasionalmente ser o mesmo que o valor derivado de sua informação sobre pessoas, coisas ou fenômenos.

Nessa perspectiva, a importância desse arquivo para a pesquisa histórica, científica e social se revela pela sua própria organicidade como instrumento legal, que trata dos primeiros registros da nossa história. Entre as muitas ameaças que permeiam sobre os arquivos e seus acervos, estão os fatores climáticos e ambientais, geram impacto de grande proporcionalidade especialmente nos sistemas de curadoria localizados em geografias tropicais. Esses fatores de ameaça são potencializados por uma cadeia de circunstâncias que envelhecem e causam a degradação documental. Ausentam-se de políticas públicas e causam dano ao acervo que estão a disposição de um precário sistema de fomento que não mitiga os processos de deterioração dos documentos que estão nessas unidades. Desse modo, esses arquivos contam apenas com a boa vontade de seus guardiães e a sorte para se manterem com o mínimo de preservação.

O objetivo geral da pesquisa é investigar os fatores entrópicos de deterioração documental em um ambiente subtropical, particularmente um acervo eclesiástico com documentos dos séculos XVIII a XX, contribuir para a pesquisa científica no campo da conservação e preservação da memória, a partir da Ciência da Informação.

Para dar cumprimento ao objetivo anteriormente proposto a pesquisa contempla os objetivos específicos:

- a) Mapear as práticas de custódia adotadas no arquivo histórico da Igreja de São Cosme e Damião, em Igarassu (PE), e seus desafios em termos de preservação,
- b) Apresentar métodos e técnicas visando identificar fatores de deterioração em arquivos localizados em um ambiente subtropical,
- c) Analisar a preservação da memória enquanto prática mediação cultural,
- d) Proceder a revisão da literatura para identificar práticas de conservação preventiva.

A pesquisa toma como *corpus* a documentação histórica eclesiástica da Igreja de São Cosme e Damião de Igarassu, município pernambucano. Registra-se que uma parte da documentação que se encontrava na própria paróquia da cidade de Igarassu, outra parte no CEDOC Dom Lamartine, e levará em consideração os documentos históricos mais antigos que estão nessa coleção.

Espera-se como resultado prático desta pesquisa aplicações que coloquem em evidência a preservação da memória na perspectiva de estudo que levam a soluções e métodos para mitigar a degradação documental em acervos históricos nas regiões subtropicais.

Através das análises e dos dados que serão colhidos durante a investigação da deterioração da documentação eclesiástica histórica, será trabalhado o planejamento da preservação e da conservação preventiva nos documentos que fazem parte destes arquivos, locais que a temperatura, a umidade e o clima são diferentes dos estudos aplicados em nosso país, que tem como referências estudos de preservação e conservação preventiva em países europeus e no norte americano.

2 Preservação e Memória

Para Galindo (2023), muitas das práticas de preservação utilizadas em nosso país foram estabelecidas na Europa e Estados Unidos, importadas para nosso país, onde possuímos um clima completamente diferente, quente e úmido, com oscilações de temperaturas no decorrer do dia e durante todo o ano. Sabemos que os fatores ambientais (temperatura, umidade, iluminação e poluição) causam a deterioração dos documentos e são capazes de estimular as ações de infestação de insetos e o desenvolvimento de microrganismos.

Os fatores entrópicos nessa pesquisa estão relacionados aos impactos da segunda lei da termodinâmica na informação e nos documentos e seu suporte, particularmente traz através dos

sinais relacionados aos diversos campos, podendo eles serem; físicos, químicos, biológicos, sociais, econômicos no qual manifestam a degradação documental em seu suporte físico (papel) com climas tropical e subtropical, de uma documentação eclesiástica.

Essa investigação vai identificar na coleção documental da ISCD os agentes intrínsecos que causam a sua degradação levando em consideração a busca de soluções para prolongar o tempo de vida do documento utilizando métodos para cessar essa deterioração.

As medidas de conservação documental vêm desde a invenção da escrita, é tão antiga quanto a civilização humana. Segundo Kathpalia, Yash Pal (1973, p. 17) é normal que a humanidade tenha se esforçado para preservar devido ao seu valor como prova legal e os métodos adotados para esse fim, entretanto, são diferentes de um tempo para outro.

Nesse sentido, a preocupação em preservar a memória através da criação de métodos que busquem mitigar a deterioração dos documentos históricos, das informações que ele possui e da sua utilidade para sociedade.

Considerando os problemas entrópicos apresentados na região tropical e subtropical existentes em território brasileiro, a preservação de um documento histórico, dependendo da informação nele apresentada é de valor imensurável. Para prolongar a vida útil ou impedir a deterioração desses documentos, é necessário que o acervo siga um programa de preservação e conservação, a fim de manter a integridade física do documento e dar acesso às informações contidas nos documentos. O acesso à informação também faz parte integrante da preservação documental, tem uma relação de interdependência.

A preservação abarca a quase totalidade das funções e habilidades de curadoria de um arquivo ou centro de documentação, tanto contemporâneas quanto tradicionais e não é um fim em si.

O desenvolvimento e a sistematização de determinadas práticas utilizadas na Ciência da Informação para a conservação e o acesso a esses registros estabelecem diretrizes e parâmetros para as práticas profissionais relacionadas à memória – no caso, os documentos – e reconhecem a função social desempenhada por seus profissionais na sua preservação e divulgação. Com essas mudanças climáticas distintas por regiões, entendemos que a degradação documental do suporte físico não é padronizada nas regiões climáticas do Brasil.

Logo, a análise destes fatores traz um impacto na conservação e preservação em ambientes que custodiam a memória e a história brasileira, através de agentes de degradação do documento.

Diante disso, criar métodos de preservação da informação e de seus suportes documentais existentes em climas de regiões tropicais e subtropicais são necessários, pois as medidas preventivas costumeiramente usadas estão associadas a regiões com climas diferentes, sendo importadas para o nosso país.

De acordo com Souza e Stumpf (2009) a ciência da informação é caracterizada como uma ciência interdisciplinar, que trata de questões voltadas para gerar, disseminar e apropriar-se do conhecimento. Com essas mudanças climáticas distintas, entendemos que a degradação documental do suporte físico não é padronizada com as regiões climáticas dos métodos utilizados em nosso país. Como qualquer fenômeno da natureza ela também deve ser compreendida por análises isoladas dos elementos que a compõem. Levando em consideração essas diferenças distintas de umidade e temperatura no decorrer de todo ano. Assim, Zavattini (2004, p. 23) deduz:

a consideração dos fatores estáticos para a adequada compreensão do clima de um dado local, mas também a consideração de fatores dinâmicos e o conceito de ritmo climático, enquanto forma de análise e entendimento dos processos dinâmicos do clima (Zavattini, 2004, p. 23).

3 Metodologia

Logo, a análise destes fatores trará um impacto na conservação e preservação em ambientes que custodiam a memória e a história brasileira, através de agentes de degradação do documento.

O campo de pesquisa será o CEDOC Dom José Lamartine Soares e o arquivo paroquial da Igreja de São Cosme e Damião de Igarassu. Levando em consideração dentro do acervo aqueles documentos com maior importância histórica e relevância memorial para o local que será pesquisado.

A coleta de dados será realizada por meio da pesquisa documental nos arquivos selecionados, com visitas técnicas. Após coletar os dados, estes serão analisados a fim de obter os resultados, utilizando o método qualitativo. Segundo Chizzotti (2003), a pesquisa qualitativa adota multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, e destina-se tanto a encontrar o sentido desse fenômeno quanto a interpretar os significados que as pessoas dão a eles. Sendo assim, esse método é escolhido pela possibilidade que oferece para analisar atitudes como: ações, opiniões e informações livres dos pesquisados.

No processo de análise dos documentos coletados, estes serão examinados conforme os métodos para identificar fatores de deterioração de acordo onde estão localizados, no CEDOC ou em Igarassu. A coleta de dados não precisa ser única. Pode-se utilizar mais de uma técnica de coleta de dados em uma mesma pesquisa e, depois, no momento da análise, retirar de cada uma sua contribuição, tendo por base a obra de Bardin (2004). Na concepção de Bardin (2004, p. 37), a análise de conteúdo é:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não), que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. Essa técnica de pesquisa é constituída de três fases: a) pré-análise; b) exploração do material e; c) tratamento dos resultados/inferências/interpretações Bardin (2004, p. 37).

Segundo Gomes (1994, p. 88) “nem toda análise de conteúdo segue uma mesma trajetória”. A trajetória da pesquisa vai depender dos seus propósitos, do objeto de estudo, da natureza do material disponível e da perspectiva teórica por ele adotada. Através das análises e dos dados colhidos durante os processos de investigação de deterioração documental e análise de risco, serão aprimorados procedimentos sintrópicos no planejamento da preservação e conservação preventiva nos documentos que fazem parte dos documentos, em locais que a temperatura, a umidade e o clima são diferentes dos estudos aplicados em nosso país, que tem como referências estudos de preservação e conservação preventiva em países europeus e no norte americano.

4 Resultado Esperado

Ao considerar que a informação e o conhecimento exercem uma função primordial no que compete à promoção do desenvolvimento dos indivíduos ou grupo social, pode-se afirmar que o resgate da memória, do patrimônio e da sociedade é uma das preocupações da CI, que provoca reflexões sobre a necessidade de pensar a organização e veiculação desses conteúdos informacionais capazes de promover uma formação cultural e intelectual nos indivíduos que a utilizarem.

Como diz Galindo (2010) quando se observa a memória da perspectiva da gestão e do planejamento, ela deixa a natureza que a agrega ao sentido do pretérito e associa-se ao senso de matéria corrente e de futuro. Agregado este conceito a outro, de informação como recurso,

como matéria, ativo de capital, revela-se então uma fronteira ainda pouco explorada. Desta forma, entende-se que planejar e preservar para o futuro passa pela compreensão da relevância destes ativos no tempo presente (Galindo, 2010, p. 179).

No atual contexto da sociedade um dos objetivos da CI seria contribuir para a informação se tornar um elemento de inclusão social viabilizando o protagonismo de indivíduos, grupos e coletividades.

Essa investigação trará uma importante contribuição para a área de preservação documental no Brasil, pois pretende identificar os agentes intrínsecos que causam a sua degradação levando em consideração o clima local da pesquisa, em busca de soluções para prolongar o tempo de vida do documento utilizando métodos para cessar essa deterioração.

Espera-se como resultado prático desta pesquisa aplicações que coloque em evidência a preservação da memória na perspectiva de estudo que levam a soluções e métodos para mitigar a degradação documental em acervos históricos nas regiões tropicais e subtropicais e seus microclimas em todo território brasileiro.

Essa pesquisa justifica-se pela importância da abordagem do tema na área da ciência da informação dos documentos arquivísticos como fonte primária de informação e das instituições de custódia, evidenciando a necessidade da preservação da memória.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BECK, I. Dois aspectos da formação em preservação Documental. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, jul. 2006.

BERTO, R. M. V. S. **Novas práticas de comunicação e produção de publicações científicas**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. 2003. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_ENDOCOM_TRABALH_O_berto.pdf. Acesso em: 20 maio 2022.

DUARTE, Z. **A conservação e a restauração de documentos na era pós-custodial**. / Zeny Duarte, organizadora; apresentação de Robert Howes. - Salvador: EDUFBA, 2014.

GALINDO, M. **Tempus edax rerum**: documento, meio e sistema. LIBER: Recife, 2022.

GOMES, R. Análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994. p.70.

KATHPALIA, Y. P. **Conservation and restoration of archive materials**. Paris, UNESCO, 1973.

SANTOS, C. J. O. **Os arquivos das primeiras prelazias e dioceses brasileiras no contexto da legislação e práticas arquivísticas da Igreja Católica**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../arquivosprimeirasantos.pdf. Acesso em: 15 set. 2020.

SCHELLENBERG, T. T. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SOUZA, R. F.; STUMPF, I. R. C. Ciência da Informação como área do conhecimento: abordagem no contexto da pesquisa e da pós-graduação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. esp., p. 41-58, 2009.

ZAVATTINI, J. A. **Estudos do Clima no Brasil**. Campinas: Alínea, 2004.